


**A PRÁTICA DO BADMINTON COMO EXPERIÊNCIA FORMATIVA NO  
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**Fernanda da Costa Batista  
Ana Beatriz de Oliveira Ferreira  
Rayandra Michilles dos Santos  
Vitória Beatriz Rodrigues de Figueiredo  
Ivan de Jesus Ferreira <sup>a,b,c,d</sup> **

<sup>a</sup>Universidade Federal do Amazonas (UFAM),

<sup>b</sup>Faculdade de Educação Física e Fisioterapia  
(FEFF) <sup>c</sup>Grupo de Pesquisa em Biodinâmica do  
Movimento Humano <sup>d</sup>Laboratório de Estudos e  
Pesquisas em Aptidão Física (LEPAFI)

---

**RESUMO**

O estágio supervisionado constitui etapa essencial da formação do profissional de Educação Física, possibilitando a vivência prática e a articulação entre teoria e prática. Este artigo tem como objetivo relatar a experiência desenvolvida durante o estágio supervisionado em esportes individuais, com foco na modalidade badminton, realizado no Centro Educacional Adalberto Valle, em Manaus-AM. A metodologia adotada seguiu abordagem descritiva e qualitativa, fundamentada na observação participante, relatórios de campo e regência supervisionada. As atividades compreenderam o acompanhamento de aulas práticas, planejamento e execução de sessões de ensino voltadas ao desenvolvimento dos fundamentos técnicos do badminton, como empunhadura, saque, deslocamento e controle da peteca. Os resultados evidenciaram que o estágio proporcionou à estagiária o aprimoramento das competências pedagógicas e técnico-táticas, além de promover reflexões sobre a importância da didática e do planejamento no ensino do esporte. Conclui-se que o estágio supervisionado desempenha papel formativo fundamental, permitindo ao futuro profissional consolidar saberes teóricos e práticos que sustentam sua atuação pedagógica no contexto esportivo.

**Palavras-chave:** Estágio supervisionado. Educação Física. Esportes individuais. Badminton.

## ABSTRACT

Supervised internships are an essential stage in the training of Physical Education professionals, enabling practical experience and the connection between theory and practice. This article aims to report on the experience developed during a supervised internship in individual sports, focusing on badminton, held at the Adalberto Valle Educational Center in Manaus, Amazonas. The methodology adopted followed a descriptive and qualitative approach, based on participant observation, field reports, and supervised teaching. The activities included monitoring practical classes, planning, and executing teaching sessions focused on developing the technical fundamentals of badminton, such as grip, serve, movement, and shuttlecock control. The results showed that the internship provided the intern with the improvement of her pedagogical and technical-tactical skills, in addition to promoting reflection on the importance of didactics and planning in sports teaching. It is concluded that supervised internships play a fundamental formative role, allowing future professionals to consolidate theoretical and practical knowledge that supports their pedagogical work in the sports context.

**Keywords:** Supervised internship. Physical education. Individual sports. Badminton.

---

## INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado configura-se como um componente formativo indispensável na formação do bacharel em Educação Física, especialmente por possibilitar a vivência direta em contextos reais de ensino, treinamento e intervenção profissional. Trata-se de um espaço pedagógico que transcende o caráter meramente avaliativo, assumindo papel integrador entre os saberes teóricos e práticos, e promovendo o desenvolvimento de competências técnico-pedagógicas, éticas e reflexivas (DARIDO; RANGEL, 2018; BRASIL, 2018).

Na perspectiva do treinamento esportivo, o estágio supervisionado favorece a compreensão dos processos de ensino-aprendizagem nas diversas modalidades, articulando princípios científicos do movimento humano com as práticas pedagógicas de ensino do esporte (TUBINO, 2010; BOMPA; BUZZICHELLI, 2019). A experiência de estágio permite ao futuro profissional observar, planejar e intervir de modo sistematizado,

respeitando as individualidades biológicas, os níveis de desempenho e o contexto sociocultural dos praticantes.

Entre os esportes individuais, o badminton apresenta-se como modalidade de significativa relevância educacional e formativa, dada sua natureza técnico-coordenativa e sua alta demanda cognitivo-motora. É uma prática que exige precisão gestual, velocidade de reação, antecipação perceptiva e controle espaço-temporal refinado (GOMES; MACHADO, 2021; BARBANTI et al., 2020). Além disso, por envolver princípios como tomada de decisão, autocontrole e domínio motor, o badminton contribui para o desenvolvimento integral do aluno e do atleta em formação.

Assim, compreender a dinâmica de ensino do badminton em um ambiente escolar possibilita analisar o papel do professor e do estagiário como mediadores do aprendizado motor e da socialização esportiva. A atuação supervisionada nesse contexto proporciona a consolidação das competências profissionais necessárias ao exercício da docência e da intervenção técnica no esporte.

Diante desse panorama, o presente estudo tem como objetivo relatar e analisar a experiência de estágio supervisionado em esportes individuais, com ênfase na modalidade badminton, desenvolvida no Centro Educacional Adalberto Valle, em Manaus-AM. A proposta busca discutir as contribuições pedagógicas, técnicas e formativas do estágio para a construção das competências profissionais do bacharel em Educação Física, evidenciando a inter-relação entre teoria, prática e reflexão crítica no processo de ensino-aprendizagem esportivo.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, caracterizado como relato de experiência (MINAYO, 2014). As atividades foram desenvolvidas durante o período de 11 de agosto a 12 de dezembro de 2025, no Centro Educacional Adalberto Valle (CEAV), localizado no bairro Aleixo, Manaus-AM. O público participante foi composto por alunos escolares de diferentes níveis (iniciantes e intermediários) da modalidade badminton. As informações foram obtidas por meio de observações diretas, registros em diário de campo e planos de aula elaborados pela estagiária. As etapas do estágio

compreenderam: observação das aulas; participação assistida, auxiliando nas atividades e correções técnicas dos alunos; e regência supervisionada, com planejamento e execução de aulas voltadas aos fundamentos do badminton. Os dados foram organizados descritivamente e analisados sob perspectiva pedagógica e técnica, buscando relacionar a experiência com as competências previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Física (BRASIL, 2018).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A experiência de estágio supervisionado em esportes individuais revelou-se um espaço fecundo para a consolidação de competências técnico-pedagógicas e o aprimoramento das práticas de ensino-aprendizagem no contexto esportivo. A observação inicial das aulas de badminton permitiu identificar a organização metodológica do ensino, as estratégias empregadas pelos professores e a adequação das práticas ao nível de desenvolvimento motor dos alunos. O ambiente escolar, amplamente estruturado e com recursos adequados, mostrou-se favorável à experimentação pedagógica e à aplicação dos princípios da aprendizagem motora e da metodologia do treinamento esportivo (MAGILL; ANDERSON, 2017).

Durante a fase de participação assistida, a estagiária integrou-se ativamente às rotinas de ensino, contribuindo na instrução técnica, correção postural e na aplicação de exercícios de empunhadura, deslocamento e controle da peteca. Essa etapa foi essencial para compreender a importância da progressão pedagógica e do feedback instrucional como instrumentos de aprendizagem significativa, reforçando a necessidade de adaptar as tarefas ao nível de proficiência motora dos alunos (SCHMIDT; WRISBERG, 2008).

Na regência supervisionada, a estagiária assumiu o protagonismo das aulas, elaborando planos didáticos orientados pela lógica do ensino por etapas e pelo princípio da variabilidade de prática. As atividades foram organizadas em blocos progressivos, abordando desde a familiarização com os gestos motores básicos (saque, clear, drop, drive) até o aperfeiçoamento técnico em situações de jogo. Essa metodologia promoveu ganhos visíveis na coordenação motora fina, na precisão de movimentos e na tomada de decisão,

aspectos corroborados por autores como Dantas (2017) e Weineck (2013), que destacam o treino técnico como eixo estruturante da performance esportiva e da aprendizagem motora.

Os resultados observados indicaram uma evolução consistente no domínio técnico e tático dos praticantes, aliada ao aumento do engajamento e da cooperação entre os alunos. Essa vivência reforça que o ensino do esporte, quando mediado por estratégias didáticas ativas e contextualizadas, transcende o desempenho físico e se converte em espaço de desenvolvimento social, cognitivo e emocional (FREIRE, 2003; DARIDO; RANGEL, 2018).

Do ponto de vista formativo, o estágio proporcionou à estagiária um amadurecimento profissional expressivo, evidenciado pela capacidade de planejar, conduzir e avaliar atividades com autonomia e criticidade. Essa experiência evidencia a relevância da prática supervisionada como instrumento de desenvolvimento das competências docentes e técnicas, articulando o saber científico à prática pedagógica (BRASIL, 2018).

Em síntese, a experiência permitiu compreender o badminton não apenas como uma modalidade esportiva, mas como ferramenta pedagógica de alto potencial educativo, capaz de desenvolver valores, habilidades psicomotoras e competências sociais, confirmando a indissociabilidade entre teoria, prática e reflexão na formação do profissional de Educação Física.

## **CONCLUSÃO**

O estágio supervisionado em esportes individuais, com ênfase na modalidade badminton, representou uma experiência formativa relevante para a construção da identidade profissional da estagiária. A vivência prática, aliada ao acompanhamento pedagógico, permitiu compreender os processos de ensino-aprendizagem no contexto esportivo e consolidar saberes sobre planejamento, execução e avaliação de aulas.

Constata-se que o estágio supervisionado é um componente curricular indispensável na formação do bacharel em Educação Física, pois integra teoria e prática, amplia o olhar crítico sobre o campo profissional e fortalece o compromisso ético e técnico com o ensino do esporte.

## REFERÊNCIAS

BARBANTI, V. J. *et al.* **Ciência do treinamento desportivo: princípios e aplicações.** São Paulo: Phorte, 2020.

BOMPA, T. O.; BUZZICHELLI, C. **Periodização: teoria e metodologia do treinamento.** 6. ed. São Paulo: Phorte, 2019.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Educação Física.** Brasília: Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação, 2018.

DANTAS, E. H. M. **A prática da preparação física.** 7. ed. Rio de Janeiro: Shape, 2017.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica.** 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 69. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

GOMES, A. C.; MACHADO, S. C. **Badminton: fundamentos técnicos e táticos para o ensino escolar.** Belo Horizonte: UFMG, 2021.

MAGILL, R. A.; ANDERSON, D. **Aprendizagem motora e controle motor: conceitos e aplicações.** 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

SCHMIDT, R. A.; WRISBERG, C. A. **Aprendizagem e performance motora: dos princípios à prática.** 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

TUBINO, M. J. G. **Metodologia científica do treinamento desportivo.** 5. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

WEINECK, J. **Treinamento ideal.** 15. ed. São Paulo: Manole, 2013.